

## Piadas do salão

**No smoking, cara** — O americano Matthew Shirts não trouxe smoking para a festa e dizem que em Brasília não há mais para alugar. Deve ser verdade, porque em todo lugar está escrito *no smoking*.

**Aluguel de batinas** — Amanhã, dia 2, ao meio-dia, na Catedral de Brasília, depois da profana festa de hoje, vai acontecer o sacro Culto Ecumênico. O que todo mundo quer saber é onde se alugam batinas.

**PT na cabeça** — Na sexta-feira e no sábado o movimento no aeroporto ainda era fraco. Um motorista de táxi comentava que tinha muito mais movimento na rodoviária, com ônibus chegando do Brasil todo, para a posse do Cristóvam Buarque. Brasília hoje é muito mais PT que tucana.

**Até a Interpol?** — A Interpol está dizendo que dez terroristas árabes estarão hoje na festa do FH para matar o presidente do Paraguai. Serão legítimos esses terroristas?

**Dançando na corte**

— Almoçar ou jantar na Academia de Tênis, lá mesmo onde o Bernardo e a Zélia dançaram o *Bésame Mucho* e depois dançaram, nos dá a nítida certeza de que a corte não é mais nos Estados Unidos, como insiste Paulo Francis. É em Brasília mesmo. Ao entrar um ministro novo ou velho ou alguém do futuro governo, engravatados e celularizados senhores os reverenciam como nos tempos de Maria Antonietta. Só que os tempos estão mais para Maria Antônia.

**Nadando na democracia** — Há 20 anos, na posse do general Geisel, no dia que antecedeu a sua posse, três mergulhadores, escafandristas de primeira, mergulhavam no espelho d'água do Itamaraty (deve ter 80 centímetros de profundidade, no máximo) à procura de bombas e de terroristas disfarçados de peixes. Ontem, garotinhos nordestinos se refrescavam por lá. O mar está mesmo para peixe por aqui.

**FHC, QI 5** — Isso não é o teste de Quociente de Inteligência do futuro presidente, mas sim o seu endereço. Aqui em Brasília, QI quer dizer Quadra Interna. E eu fui até lá ver se achava o filho do FH, o PHC (Paulo Henrique Cardoso). O porteiro abriu a janelinha e disse que não podia dizer quem estava lá, mas que podia garantir que não tinha ninguém. Realmente não tinha nenhum carro na garagem. Por onde andaria a família real numa sexta-feira às cinco da tarde? Maquiando-se, disfarçando-se?

**Nocaute técnico?** — As apostas aqui em Brasília são sobre quantos rounds durará a luta do século: Pedro Malan, à sua direita, e José Serra, mais ou menos à sua esquerda. Duração máxima prevista do embate: seis meses.

**Entrando nos eixos?** — Brasília é cheia de eixos. O principal atende pelo nome de Eixo Monumental. Será que foi esse eixo que o Suplicy estava procurando quando foi candidato a prefeito de São Paulo?

**Igual Ricardo Teixeira** — O Itamar anda insistindo em dizer que o governo dele só não foi melhor por causa da imprensa paulista. Aliás, aquela mesma que derrubou o Collor e o colocou lá.

**Capital do PT** — Fernando Henrique toma posse hoje em Brasília, que é, no momento, a capital nacional do PT. Se fizerem uma pesquisa por aqui sobre quem é o mais querido entre FH e Cristóvam Buarque, dá o primo do Chico na cabeça. Com larga vantagem. O homem, também intelectual (ex-reitor da Universidade de Brasília), é adorado pelos brasilienses. E, na festa do PT, não precisa usar smoking. E a cachaça — goiana — vai rolar solta.

**É mágico ou vários?** — Pedro Rogério (ex-*Globo*), assessor de imprensa da Casa Civil, das duas uma: ou é mágico ou é vários. Consegue estar em todos os restaurantes de Brasília ao mesmo tempo. E mais: em todas as mesas.

**Lula-lá** — Lula informa que não vem para a solenidade de posse. Do Cristóvam. É a segunda posse que ele perde hoje.

**A última do Itamar** — Um bom programa de índio para os jornalistas em Brasília, nestes dias, é ficar de plantão na porta do Palácio da Alvorada, cobrindo quem entra e quem sai. São dezenas de colegas com suas máquinas maravilhosas, seus microcomputadores e seus celulares que nem sempre funcionam ("Só o Serjão Mota para resolver isso"). E, enquanto o Pelé não chega ou o FH não vai embora, ficam a inventar piadas. A última: dizem que o Itamar namora quase todos os dias com a June! Quase namora na segunda, quase namora na terça, quase namora na quarta...

**Fim de papo** — Como diz o psiquiatra baiano Luís Tenório de Oliveira Lima, a revolução (?) de 64 termina hoje, dia 1º de janeiro de 1995. Agora é com você, Fernando Henrique. Feliz 98!

**Programa de índio  
para jornalista é  
ficar na porta do  
Alvorada à espera  
de políticos e  
fazendo humor**